

# Garantida verba do aeroporto

MARISA KISSIMOTO - 06/04/2005

*O BNDES vai bancar as obras dos aeroportos. Lula exigiu o cumprimento dos prazos*

**R**ecursos originados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vão garantir, enfim, a conclusão das obras do Aeroporto de Vitória em dois anos, conforme compromisso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A notícia foi recebida ontem pelo governador Paulo Hartung através de um telefonema do presidente da Infraero, Carlos Wilson Campos. O governador anunciou ainda que até o final deste ano serão aplicados R\$ 80 milhões no projeto de modernização do terminal. De acordo com a Infraero, serão R\$ 130 milhões em dois anos.

“O dinheiro vai antecipar o cronograma de execução das obras, já que a estrutura atual é incompatível com as necessidades do Estado. Poderemos oferecer mais segurança para os passageiros e cargas que passam pelo aeroporto e a ampliação vai gerar empregos durante as obras e após sua conclusão. Será um novo tempo para o Espírito Santo”, comemorou.

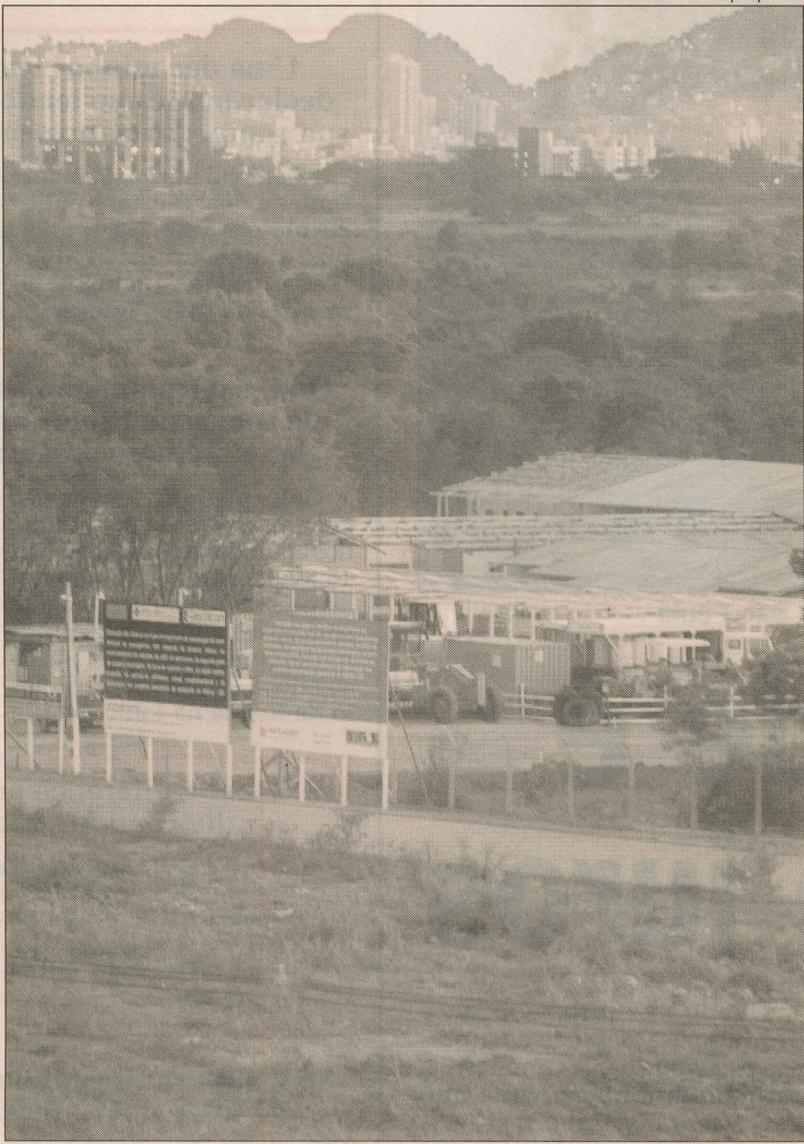
Segundo o senador Gerson Camata, deverá ser inaugurado até junho de 2006 o terminal de embarque do aeroporto. “O presidente disse que o aeroporto de Vitória é intocável a qualquer corte. É a ordem do presidente”, enfatizou.

O BNDES desembolsará, ao todo R\$ 400 milhões, que serão empregados ainda em obras de modernização dos aeroportos de Goiânia (GO), Maceió (AL), Congonhas (SP), Guarulhos (SP) e Santos Dumont (RJ) e adaptar as instalações internacionais de segurança.

A decisão pelo aporte de recursos foi tomada na noite da terça-feira em reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Casa Civil, José Dirceu, o vice-presidente e ministro da Defesa, José Alencar, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, além do presidente da Infraero.

“Se não essa verba não teria como fazer a antecipação das obras. Essa foi uma forma que o presidente Lula encontrou de reassumir seu compromisso”, diz o deputado federal Renato Casagrande (PSB).

Cortes realizados pelo Ministério da Fazenda à Infraero chegou a reduzir o repasse previsto de R\$ 80 milhões até o fim de 2005 para R\$ 20 milhões, o que tornaria inviável a conclusão da obra em dois anos.



Canteiro de obras do aeroporto: novos investimentos

## Infraero paga em ações

A decisão de injetar dinheiro para a reforma ou ampliação dos aeroportos brasileiros, resolvendo o problema do contingenciamento de verbas da Infraero, o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já negocia uma maneira de recuperar o dinheiro.

Após a decisão de alocar R\$ 400 milhões para a recuperação de aeroportos em diversos estados brasileiros, está sendo avaliado o pagamento ao banco através de ações, ou seja, a instituição de fomento passaria a ser dona de uma fatia maior da Infraero, que é responsável pela administração dos aeroportos.

Atualmente o BNDES tem 11,2% das ações da Infraero e, ao fazer o aporte, poderá elevar essa participação para até 40%. O Tesouro Nacional tem hoje os 88,8% restantes de ações.

A área econômica defende que a injeção do dinheiro venha acompanhada de um plano de

elevação das receitas próprias da Infraero, o que seria uma segunda alternativa para garantir a devolução do dinheiro ao Banco de Desenvolvimento.

Entre as alternativas em discussão estão a abertura de capital da empresa, com venda de ações da Infraero no mercado financeiro. Essa opção ainda esbarra em questões técnicas como a administração dos aeroportos deficitários após uma entrada de investidores particulares.

Dos 66 aeroportos administrados pela Infraero, apenas 15 se sustentam financeiramente ou dão lucro. Também está em avaliação o aumento das tarifas aeroportuárias cobradas de empresas e passageiros.

As obras do aeroporto, no Espírito Santo, representarão o surgimento de novos investimentos, como hotéis, restaurantes e centros de convenções, além de melhorias nas rodovias e novos centros comerciais.

### ENTENDA O CASO

- O Departamento de Aviação Civil (DAC) emitiu no dia 15 de dezembro de 2004 a autorização para a ampliação do Aeroporto de Vitória.

- No dia 24 de fevereiro de 2005, a assinatura da ordem de serviço das obras do aeroporto foi um dos principais motivos que trouxeram o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao Estado.

- O presidente Lula frisou durante a visita que as obras do aeroporto eram fundamentais para o Espírito Santo, uma

vez que está no aeroporto a primeira impressão que o visitante tem de uma cidade.

- Durante seu discurso na capital, Lula pediu que a Infraero acelerasse as obras, inclusive reduzindo o tempo das obras de três para dois anos.

- O governo federal cortou a verba destinada ao projeto: dos R\$ 130 milhões, que seriam aplicados nos próximos dois anos, apenas R\$ 20 milhões seriam liberados, prejudicando o prazo de dois anos da obra.

Vu  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
68